

VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A ESCOLHA DE DIRETOR (A) ESCOLAR NO BRASIL E NO CHILE

Jonata Cristina dos SANTOS (PPGEDU/UFGD/FUNDECT)¹

Andréia Vicêncio Vitor ALVES (PPGEDU/UFGD)²

RESUMO: O presente trabalho³ objetivou mapear a produção científica sobre a escolha de diretor (a) escolar no Brasil e no Chile, no período de 2000 a 2023. As buscas foram realizadas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e na Rede Federada de Repositórios Institucionais de Publicações Científicas (LA Referencia). O mapeamento realizado permitiu identificar que no Brasil a escolha de diretor (a) escolar está atrelada ao princípio da gestão democrática estabelecido pela Constituição Federal de 1988, que a eleição de diretores (as) como forma de escolha de diretor (a) escolar é eixo central na luta por relações mais democráticas na escola e está diretamente relacionada com a democratização da gestão e a melhoria da qualidade de ensino. Quanto ao Chile não há registo de publicações sobre essa temática, ao menos nas bases de dados consultadas. Constatou-se ainda, a necessidade de estudos mais aprofundados sobre a escolha de diretor (a) escolar nesses dois países.

Palavras-chave: gestão educacional; gestão democrática; escolha de diretor (a) escolar.

1 Introdução

A forma de escolha de diretor (a)⁴ escolar surge como um eixo de discussão quando firmada a gestão democrática do ensino público na Constituição Federal Brasileira de 1988 (CF/1988) e ganha maior visibilidade com a aprovação da Lei n. 13.005/2014 que estabelece o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024).

¹ E-mail: jonatacristina@gmail.com. Doutoranda no Programa de Pós-graduação da Universidade Federal da Grande Dourados.

² E-mail: andreiaalves@ufgd.edu.br. Docente no Programa de Pós-graduação da Universidade Federal da Grande Dourados.

³ Trabalho elaborado como requisito para fins de aprovação na disciplina de Metodologias de Pesquisa, ministrada pelas professoras Drª Alessandra Cristina Furtado e Drª Maria Alice de Miranda Aranda, no Programa de Pós-Graduação em Educação, nível doutorado, vinculada à Faculdade de Educação da Universidade Federal da Grande Dourados. Dezembro/2023.

⁴ O termo diretor (a) escolar será utilizado para determinar o maior cargo hierárquico desempenhado na escola.

VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

Tal Plano trata na meta 19 da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e consulta a comunidade escolar, no âmbito das escolas, prevendo recursos e apoio técnico da União. Para tanto, firmou,

19.8 desenvolver programas de formação de diretores e gestores escolares, bem como aplicar prova nacional específica, a fim de subsidiar a definição de critérios objetivos para o provimento dos cargos, cujos resultados possam ser utilizados por adesão (Brasil, 2014).

A aplicação de prova para a definição de critérios técnico e provimento de cargo de diretor (a) escolar não constitui característica da gestão democrática pois, acentua a meritocracia, a premiação e o individualismo, o que é característico da gestão gerencial e vai ao encontro da gestão democrática que busca cooperação, diálogo, igualdade de condições e trabalho coletivo (Santos, 2021).

Ambos os modelos de gestão estão presente no sistema educacional brasileiro. A gestão democrática firmada como princípio educacional e consequentemente, disposto nas normatizações educacionais e a gestão gerencial que se utiliza da ressignificação do princípio democrático para pôr em prática os preceitos neoliberais implantado com as reformas educacionais iniciada na América Latina na década de 1990.

Conforme explica Ghidini e Mormul (2022, p. 340)

Países como o Brasil e o Chile compartilham de uma dinâmica econômica ampla, e, juntos da América Latina como um todo, se estabelecem como periferia diante do centro do sistema capitalista. A influência neoliberal ampla constituiu um projeto econômico e social para os países latino-americanos que não foi criado internamente; ao contrário, foi fruto de recomendações e interesses político-econômicos de outras nações e de organismos internacionais. Redefinindo o papel do Estado de maneira geral, o neoliberalismo expande sua teia de influência para além da economia e abrange toda a área de atuação estatal, inclusive a educação.

Tanto a gestão democrática como o modelo de gestão gerencial que tem uma concepção pautada no modelo neoliberal tem em comum a descentralização. Contudo, na gestão democrática ela ocorre por meio da descentralização de poder e na gestão gerencial ocorre por meio da descentralização administrativa e controle dos resultados que podem ser observadas no contexto das políticas educacionais,

VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

nos sistemas de ensino, na gestão escolar e no processo de escolha de diretores (as) escolares.

O diretor (a) escolar desempenha diversos papéis no âmbito da escola, e não é somente encarregado da administração geral, ele é responsável por

[...] zelar pela adequação de meios a fins – pela atenção ao trabalho e pela coordenação do esforço humano coletivo —, mas também aquele que ocupa o mais alto posto na hierarquia escolar, com a responsabilidade por seu bom funcionamento (Paro, 2010, p.770)

O diretor (a) escolar têm papel significativo como implementador de política. A depender da sua forma de acesso ao cargo (indicação, concurso, eleição direta, seleção + eleição) ele desempenha uma função de caráter político-pedagógico que pode alterar o rumo da escola.

Desta feita, o presente artigo objetivou mapear a produção científica sobre a escolha de diretor (a) escolar no Brasil e no Chile. A escolha do tema justifica-se pelo fato desta pesquisadora já desenvolver estudos sobre a temática e buscar expandir o universo de pesquisa, além de integrar a pesquisa em rede intitulada “A educação básica em países do Mercosul⁵”.

O recorte inicial do levantamento compreende o ano de 2000 e justifica-se por ser o ano em que apareceu o primeiro trabalho que trata do tema da escolha do diretor(a) escolar em âmbito nacional brasileiro. E o recorte final 2023, o ano de realização do mapeamento.

O Chile foi escolhido por ser um dos países *lócus* da pesquisa em rede, e pelo fato de ser o país a ocupar a primeira posição no programa Internacional de

5 Esse projeto de pesquisa propõe analisar a educação básica em países do Mercado Comum do Sul (Mercosul), buscando apreender como ela vem sendo organizada e normatizada, principalmente no que concerne a gestão educacional, a políticas educacionais, avaliação, formação de professores, educação especial e a relações de gênero. Para tanto, utilizará o método qualitativo, por meio de levantamento bibliográfico, pesquisa documental e pesquisa de campo, a luz da análise de conteúdo e pesquisa comparada, tendo como campo empírico o sistema de educação básica dos países do Mercosul. A pesquisa tem como membros pesquisadores da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), da Universidade de Talca no Chile e da Universidad Nacional de Asunción (UNA) no Paraguai.

VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

Avaliação de Estudantes (Pisa)⁶ em 2022 e por ser o primeiro país a implementar as políticas neoliberais⁷ na América Latina.

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, realizada por meio de levantamento bibliográfico. A pesquisa qualitativa permite descrever, analisar, compreender e classificar processos dinâmicos dos grupos sociais (Richardson, 2008) a partir de produções como teses, dissertações, artigos e trabalhos completos publicados em anais de eventos, selecionados em bases de dados científicas por meio de determinados critérios metodológicos.

O procedimento de levantamento bibliográfico, segundo Mattar; Ramos, 202, p. 43) é “[...]considerado uma etapa prévia para a fundamentação teórica de um trabalho ou mesmo para a realização de uma revisão de literatura (as etapas da busca e seleção)”. Sendo assim, torna-se indispensável na realização de qualquer pesquisa do campo científico.

Para alcançar o objetivo proposto, as buscas foram realizadas em duas bases de dados: na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) por ser mais abrangente quanto ao número de trabalhos disponibilizados e na Rede Federada de Repositórios Institucionais de Publicações Científicas (LA Referencia), por reunir artigos científicos, dissertações de mestrado e teses de doutorado provenientes de universidades e instituições de pesquisa dos doze países que formam o LA Referencia⁸.

⁶ O Pisa é um estudo comparativo internacional, realizado a cada três anos pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). O programa avalia o conhecimento e as habilidades dos estudantes na faixa etária de 15 anos (idade em que se pressupõe o término da escolaridade básica obrigatória na maioria dos países) em matemática, leitura e ciências. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) é o responsável pelo planejamento e a operacionalização da avaliação no Brasil – o país participa desde a primeira edição, realizada em 2000. Trata-se do maior estudo comparativo do mundo. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/acoes-internacionais/divulgados-os-resultados-do-pisa-2022>

⁷ Para esse assunto, ver Castro (2008).

⁸ Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Espanha, México, Panamá, Peru e Uruguai.

VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

Foram utilizados como descritores⁹, separadamente e entre aspas, cada um dos seguintes termos: provimento ao cargo de direção escolar; provimento de cargo de diretor (a) escolar; provimento de cargo de dirigente escolar; processo de provimento; eleição de diretores (as); eleição de dirigentes; Brasil e Chile. Para as análises dos trabalhos, foram realizadas a leitura dos títulos, resumos, palavras-chave, observando as abordagens temática e metodológica, os objetivos e as constatações a que os autores chegaram. Todas as produções selecionadas foram analisadas e organizadas em ordem cronológica para melhor compreensão contextual.

Desenvolvimento

Na BDTD, os descritores da pesquisa foram inseridos um a um e as produções encontradas analisadas pelos títulos, resumos, palavras-chave, observando as abordagens temática e metodológica, os objetivos e as constatações a que os autores chegaram. A seleção das produções seguiu os seguintes critérios de escolha: a) que não se limitassem a análise de legislações de escolha de diretor(a) escolar em sistemas municipais e estaduais de ensino em específicos; b) que fosse tese ou dissertação da área de educação; e c) produções que abarcassem a temática sobre a escolha de diretor (a) escolar em âmbito nacional e/ou internacional (Chile). No total foram encontrados 264 trabalhos.

Realizando a análise dos 264 trabalhos encontrados com o tema percebeu-se no geral que essas produções tratam do processo de escolha de diretor (a) escolar como dimensões dos projetos políticos e pedagógicos idealizados pelas gestões municipais, do papel do conselho de educação para a eleição de diretor (a) escolar, da eleição de diretor (a) como ferramenta de democratização em sistemas municipais ou redes estaduais de ensino e da análise do processo de provimento de cargo de diretor (a) escolar em legislações dos sistemas estaduais e/ou municipais de educação. Desse montante, foram selecionadas apenas três

⁹ Com exceção do descritor “Brasil e Chile” os demais descritores foram escolhidos por corresponderem aos termos utilizados para designar a forma de acesso ao cargo de diretor (a) escolar.

VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

teses que abarcam a temática sobre a escolha de diretor (a) escolar em âmbito nacional.

A tese de Albuquerque (2011) intitulada "O processo de institucionalização do princípio da gestão democrática do ensino público" objetivou analisar e examinar no período de 1988 a 2007 a construção histórica da gestão democrática da educação no processo de institucionalização como princípio constitucional. A autora elegeu como uma de suas categorias de análise a eleição de diretores que, constitui eixo de lutas, interesses, concepções e práticas inerentes a gestão democrática da educação.

Segundo a autora, além da Constituição Federal de 1988 outro marco da institucionalização da gestão democrática da educação é a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- Lei 9394/1996 que durante tramitação do projeto de lei teve, por parte do executivo federal, a proposta da eleição de diretor (a) escolar excluída como item da gestão democrática da educação.

Em seus resultados constatou que as disputas e interesses constitutivos da gestão democrática tem como um de seus eixos de luta a eleição de diretor (a). Bem como, as eleição de diretor (a) está relacionada com questão mais ampla do provimento ao cargo de diretor (a), que dizem respeito "as formas de acesso à função, se por concurso, indicação pura e simples ou por meio de listas tríplices, ou ainda formas mistas que podem associar a prova e a eleição" (Albuquerque, 2011, p. 273). Esse eixo de luta tem sido a décadas proposto por entidades que defendem a gestão democrática e educação de qualidade.

A tese intitulada "Formulação do plano nacional de educação 2014-2024: a gestão democrática da escola na política pública", de Aquino (2015), aponta como objetivo principal analisar o significado da gestão democrática, com ênfase na eleição de diretores e nos conselhos escolares, na formulação da política pública contida no Plano Nacional de Educação (PNE) para o período de 2014-2024. Tendo como foco o período de formulação desse PNE. Os procedimentos da pesquisa compreenderam a análise bibliográfica e documental além de entrevistas semiestruturadas.

A autora, ao longo do texto aponta que o PNE compreendido entre 2001-2011 recomendou formas de escolha de direção escolar que associem a garantia



VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

de competência ao compromisso com a proposta pedagógica oriundo dos conselhos escolares e à representatividade e liderança dos gestores escolares. Quanto ao PNE 2014-2014 após três anos e meio de tramitação (na Câmara dos deputados e Senado Federal) o projeto de lei chegou ao Executivo não atendendo às expectativas de todos pois boa parte das emendas destinadas ao projeto de lei não foi contemplada no texto final do PNE 2014-2024.

A autora faz algumas considerações sobre a gestão democrática da escola pública e o texto aprovado que, dá ênfase na escolha de diretores (as) por critérios de mérito e consulta à comunidade, questiona o que viria primeiro a meritocracia ou a consulta à comunidade escolar. Questiona ainda, qual seria a finalidade de prova nacional, considerar-se-ia o resultado da prova para contratações ou participação do candidato no processo eleitoral.

A tese de doutorado de Drabach (2018), nomeada “Processo de provimento, exigências e atribuições para os dirigentes escolares em contexto de reformas gerencialistas” objetivou compreender a relação entre o perfil requerido para dirigentes escolares da Educação Básica obrigatória nas redes estaduais, os procedimentos para sua seleção e as tendências de privatização da gestão e da educação pública em contextos de reformas gerencialistas.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa e quantitativa desenvolvida por meio de pesquisa documental em fontes primárias (leis, decretos, resoluções, editais e outras regulamentações) e pelo uso de fontes secundárias por meio de revisão bibliográfica sobre o tema em estudo. A pesquisa lista as formas de provimento dos dirigentes escolares no Brasil nas redes estaduais do ano 2005 até 2015. Como resultado a autora constatou a diminuição de formas democráticas de escolhas de diretores e indicativos de aumento de controle sobre o papel dos dirigentes escolares.

A partir deste levantamento, as pesquisas selecionadas contribuíram de forma ampla para o objeto em estudo, situando-o como eixo de luta por processos de gestão mais democráticos. Possibilitou ainda compreender como a escolha de diretores (as) escolares vem sendo abordada na formulação das políticas públicas nacionais para a educação. Assim, essas três produções permitiram vislumbrar o tema da escolha do diretor (a) no cenário brasileiro.

Realização:



Apóio:



SIMTED
DOURADOS-MS

VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

Quanto ao cenário chileno, o levantamento não retornou produções sobre o tema de escolha de diretor (a) escolar. Mas, algumas das produções que tratavam de análise comparada entre Brasil e Chile apresentavam como temática: concepções de infância e políticas públicas de educação infantil; relações de gênero; concepção, regulação e gestão da carreira docente em contextos de reformas educacionais; políticas de alimentação escolar; estudo comparativo sobre educação matemática; reforma na estrutura curricular de cursos de licenciatura; formação de professores e política de formação docente, além estudos da área da saúde.

Desta feita, na BDTD não foi possível encontrar estudos com os descritores "Brasil e Chile" que abarcasse o objeto de pesquisa, direcionando o levantamento para outra base de dados, a saber o repositório La Referencia, que abrange produções de universidades e instituições de pesquisa de 11 países, dos 20 que formam a América Latina.

No levantamento realizado no LA Referencia foram utilizados os mesmos descritores utilizados na BDTD, inseridos um a um e realizada a leitura dos títulos, resumos, palavras-chave, observando as abordagens temática e metodológica, os objetivos e as constatações a que os autores chegaram. Os critérios de escolha pautaram-se nas produções que: (a) não se limitassem a análise de legislações de escolha de diretor(a) escolar em redes municipais e estaduais de ensino em específico; b) que fosse tese ou dissertação da área de educação; c) produções que abarcassem a temática sobre a escolha de diretor (a) escolar em âmbito nacional e/ou internacional (Chile).

Somado aos critérios anteriores (a, b, c), acrescentou-se d) produções que não se repetissem na base de dados anterior, para caso de ocorrência de duplicidade de trabalho. No total, nessa base de dados foram encontradas 225 produções, dessas apenas três foram selecionadas por englobar em seu texto o tema sobre a escolha de diretor (a) escolar, sem se ater a análise de legislações e experiências específicas em redes municipais e/ou estaduais de ensino.

A dissertação de Xavier (2006), denominada "Gestão democrática da organização escolar brasileira na globalização" teve como objetivo fazer uma análise reflexiva sobre a gestão educacional. Segundo o autor, o debate sobre a

VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

gestão democrática da educação está inserido na luta pela democratização da sociedade. Em tempo de vigência do neoliberalismo, essa gestão está associada aos paradigmas que baseiam as mudanças conservadoras na forma de pensar a sociedade e a gestão educacional.

Em suas constatações o autor, salienta que o movimento pela democratização no ensino público pode ser constatado com a implantação de conselhos, colegiados escolares e eleição de dirigentes de unidades de ensino, mecanismos esses firmados a partir da Constituição Federal de 1988.

O artigo de Maia e Manfio (2010) intitulado "O provimento do cargo de gestor escolar e a qualidade de ensino: análise de publicações nacionais (1990-2005)" teve objetivo analisar como as publicações brasileiras entre 1990 e 2005 situam a relação entre a forma de provimento do cargo de diretor de escola pública e gestão democrática e qualidade de ensino. A pesquisa foi desenvolvida em uma abordagem qualitativa com análise crítica e interpretativa em que, as autoras constataram o consenso entre os pesquisadores de que a eleição de diretores como a forma de provimento está relacionada diretamente com a democratização da gestão e a melhoria da qualidade de ensino.

O artigo intitulado "Mecanismos da gestão democrática da escola expressos nas normas educacionais brasileiras", de Alves e Santos (2019) por meio de pesquisa bibliográfica objetivou analisar como a literatura acadêmica comprehende as formas de funcionamento de mecanismos de gestão. A autoras apontaram que a gestão democrática tem como mecanismos: a participação, a eleição de diretores, os conselhos escolares e o Projeto Político Pedagógico.

Elas consideraram que apesar desses mecanismos possibilitarem a participação direta e representativa da comunidade escolar, ainda assim, eles entram em conflito com o Plano Nacional de Educação (2014-2024), que apresenta a nomeação de diretores (as) associada à meritocracia e a critérios de desempenho o que não condiz com as características da gestão democrática.

Os dados apresentados pelas produções selecionadas permitiram considerar que o tema sobre a escolha de diretor (a) escolar têm sido debatidos e apontados tanto como mecanismo da gestão democrática como mecanismo para



VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

gestão democrática da educação está inserido na luta pela democratização da sociedade. Em tempo de vigência do neoliberalismo, essa gestão está associada aos paradigmas que baseiam as mudanças conservadoras na forma de pensar a sociedade e a gestão educacional.

Em suas constatações o autor, salienta que o movimento pela democratização no ensino público pode ser constatado com a implantação de conselhos, colegiados escolares e eleição de dirigentes de unidades de ensino, mecanismos esses firmados a partir da Constituição Federal de 1988.

O artigo de Maia e Manfio (2010) intitulado "O provimento do cargo de gestor escolar e a qualidade de ensino: análise de publicações nacionais (1990-2005)" teve objetivo analisar como as publicações brasileiras entre 1990 e 2005 situam a relação entre a forma de provimento do cargo de diretor de escola pública e gestão democrática e qualidade de ensino. A pesquisa foi desenvolvida em uma abordagem qualitativa com análise crítica e interpretativa em que, as autoras constataram o consenso entre os pesquisadores de que a eleição de diretores como a forma de provimento está relacionada diretamente com a democratização da gestão e a melhoria da qualidade de ensino.

O artigo intitulado "Mecanismos da gestão democrática da escola expressos nas normas educacionais brasileiras", de Alves e Santos (2019) por meio de pesquisa bibliográfica objetivou analisar como a literatura acadêmica comprehende as formas de funcionamento de mecanismos de gestão. A autoras apontaram que a gestão democrática tem como mecanismos: a participação, a eleição de diretores, os conselhos escolares e o Projeto Político Pedagógico.

Elas consideraram que apesar desses mecanismos possibilitarem a participação direta e representativa da comunidade escolar, ainda assim, eles entram em conflito com o Plano Nacional de Educação (2014-2024), que apresenta a nomeação de diretores (as) associada à meritocracia e a critérios de desempenho o que não condiz com as características da gestão democrática.

Os dados apresentados pelas produções selecionadas permitiram considerar que o tema sobre a escolha de diretor (a) escolar têm sido debatidos e apontados tanto como mecanismo da gestão democrática como mecanismo para

Realização:



Apoio:



FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES EM
EDUCAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL

FETEMS



SIMTED

DOURADOS-MS

VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

implementação de mudanças conservadoras que implicam diretamente na qualidade do ensino.

Considerações Finais

Cada uma das produções selecionadas abarcou sobre a escolha de diretor (a) escolar a partir de diferentes contextos, discutindo a institucionalização do princípio da gestão democrática e a forma de escolha de diretor(a) escolar. Os trabalhos apontaram para a eleição de diretores (as) como a forma de escolha do diretor (a) escolar, situando-a como eixo central na luta por relações mais democráticas na escola.

É consensual entre os pesquisadores que a eleição direta para diretores (as) como forma de escolha de diretor(a) escolar está diretamente relacionada com a democratização da gestão e a melhoria da qualidade de ensino. Além de ser a que melhor consolidou a luta contra o clientelismo e o autoritarismo na gestão da educação, mas que por si só não garante a democratização da gestão escolar, como pode ser observado nas produções selecionadas.

Por meio do mapeamento foi possível notar que as produções em âmbito nacional que abordam sobre a escolha de diretor (a) escolar começaram a aparecer depois dos anos 2000. O fato pode estar vinculado a não ter sido apontado o direcionamento da gestão democrática da educação no Plano Nacional de Educação (2001-2011), no que concerne à eleição de diretores, tema que esteve em pauta nos debates de educação antes da aprovação de tal plano.

As constatações aqui consideradas dizem respeito às produções brasileiras. Quanto ao levantamento da produção científica sobre essa temática no Chile não há registo de publicações (ao menos nas bases de dados consultadas). Sendo assim, há necessidade de estudos comparado sobre a escolha de diretor (a) escolar nesses dois países, dado que ambos se inserem no contexto de reformas educacionais gerencialistas, fruto do processo de globalização ocorrido em diversos países da América Latina a partir de 1990.

REFERÊNCIAS

VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

ALBUQUERQUE. Ana Elizabeth M. De. **O processo de institucionalização do princípio da gestão democrática do ensino público.** Tese (Doutorado em Educação). Brasília: Universidade de Brasília, 2011.

ALVES, Andréia Vicêncio Vitor; SANTOS, Jonata Cristina dos. Mecanismos da gestão democrática da escola expressos nas normas educacionais brasileira. **REAE - Revista de Estudos Aplicados em Educação**, v. 4, n. 8, jul./dez. 2019. Disponível em: https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_estudos_aplicados/issue/view/286. Acesso em. abr. 2019

AQUINO, Líbia Maria Serpa. **Formulação do plano nacional de educação 2014-2024: a gestão democrática da escola na política pública.** Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS, 2015.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília:
Senado,1988. Disponível em:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituição.htm. Acesso em: jun. 2023

BRASIL. **Lei 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE, e dá outras providências. Brasília/DF: Câmara dos Deputados, 2014.
Disponível em:<<http://www.observatoriopnne.org.br/uploads/reference/file/439/documentoreferencia.pdf>>. Acesso em: nov. 2016.

CASTRO, Alda Maria Duarte Araújo. Administração gerencial: a nova configuração da gestão da educação na América Latina. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação RBPAE – v.24, n.3, p. 389-406, set./dez. 2008.

DRABACH. Nadia Pedrotti. **Processo de provimento exigencias e atribuições para os dirigentes escolares em contextos de reformas gerencialistas.** Tese (Doutorado em Educação). Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2018.

GHIDINI, Rafael; MORMUL, Najla Mehanna. Neoliberalismo e educação: Aproximações entre Brasil e Chile. **Revista Contexto e Educação.** Editora Unijuí , Ano 37, n.116 Jan./Abr. 2022.

LOPES. Paulo Roberto Cuervo. Democracia e Escola – Lições dos Eleitores de Diretores das Redes Públicas de Ensino. Anais. In: **23ª REUNIÃO ANUAL DA ANPED**, Caxambu, MG, 2000. Disponível em: <http://23reuniao.anped.org.br/textos/0511t.PDF>. Acesso em: dez. 2020.

MAIA, Grazielle Zambão Abdian; MANFINO, Aline. O provimento do cargo de gestor escolar e a qualidade de ensino: análise de publicações nacionais (1990-2005). **RBPAE - Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, Goiânia: ANPAE, v. 26, n. 3, p. 477-94, set./dez.2010. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/rbpaе/issue/view/1355>

MATTAR, João; RAMOS, Daniela Karine. **Metodologia da Pesquisa em Educação:** abordagens qualitativas, quantitativas e mistas. 1.ed.- São Paulo: Edições 70, 2021.

VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

OLIVEIRA, Lindamir Cardoso Vieira; ALVES, Maria Leila. A escolha de dirigentes escolares como instituinte da gestão democrática: caminhos e descaminhos. In: **25ª REUNIÃO ANUAL DAANPED**, Caxambu, 2002. Disponível em: <http://25reuniao.anped.org.br/tp25.htm#gt5>. Acesso em: nov. 2023.

PARO, Vitor Henrique. **A educação, a política e a administração:** reflexões sobre a prática do diretor de escola. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 36, n.3, p. 763-778, set./dez. 2010

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/z3kMwmdfKMTGM6pb6ZKzXjt/?format=pd&lang=pt>. Acesso em dez. 2023.

RICHARDSON, Roberto Jarry. *Pesquisa Social: Métodos e Técnicas de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2008.

SANTOS, Jonata Cristina dos. **Processo de provimento ao cargo de diretores escolares: interseção da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul com a Rede Municipal de Ensino de Dourados/MS.** Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal da Grande Dourados –UFGD. Dourados, MS, 2021.

SANTOS, José Everaldo dos; BOTLER, Alice Miriam Happ. Eleição de gestores escolares em Pernambuco: autonomia da comunidade escolar ou indução democrática. In: **35ª REUNIÃO ANUAL DA ANPED**, Porto de Galinhas–PE, 2012. Disponível em: <http://35reuniao.anped.org.br/trabalhos/101-gt05>. Acesso em: nov. 2023.

SILVA, Nilson Robson Guedes. Reeleição de diretores: continuidade, continuísmo ou falta de opção? In: **25ª REUNIÃO ANUAL DA ANPED**, Caxambu, MG, 2002. Disponível em: <http://25reuniao.anped.org.br/tp25.htm#gt5>. Acesso em: dez. 2020.

TEIXEIRA, Lucia Helena G. Seleção de diretores de escola: avanços, pausas e recuos de um processo. In: **25ª REUNIÃO ANUAL DA ANPED**, Caxambu, MG. 2000. Disponível em: <http://23reuniao.anped.org.br/trabtit1.htm#gt5>

XAVIER, Alexei José Esteves. **Gestão Democrática da Organização Escolar Brasileira na Globalização.** Dissertação (Mestrado em Educação). UEVORA-Universidade de Évora- Portugal. Maceió- Alagoas, 2006.

